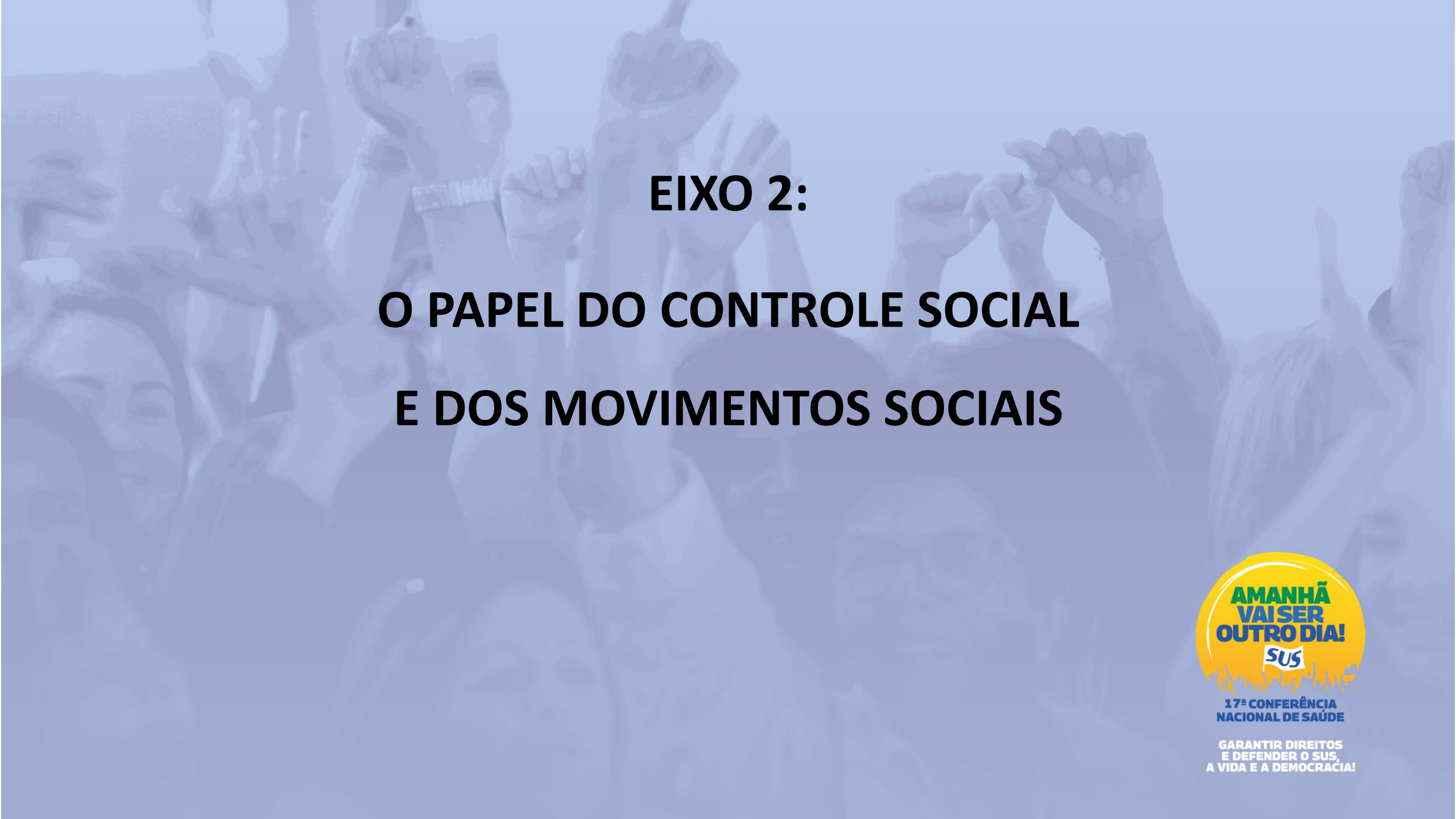


A blue-tinted background image showing a dense crowd of people with their fists raised in the air, suggesting a protest or a moment of collective solidarity.

EIXO 2:

O PAPEL DO CONTROLE SOCIAL E DOS MOVIMENTOS SOCIAIS



**17ª CONFERÊNCIA
NACIONAL DE SAÚDE**

**GARANTIR DIREITOS
E DEFENDER O SUS,
A VIDA E A DEMOCRÁCIA!**

A Pandemia da Covid-19 no Brasil

Sob a inspiração do poema Identidade indígena de Eliana Potiguara:

*Mas não sou eu só
Não somos dez, cem ou mil
Que brilharemos no palco da História.
Seremos milhões, unidos como cardume
E não precisaremos mais sair pelo mundo Embebedados pelo sufoco do massacre
A chorar e derramar preciosas lágrimas
Por quem não nos tem respeito.
A migração nos bate à porta
As contradições nos envolvem
As carências nos encaram
Como se batessem na nossa cara a toda hora.
Mas a consciência se levanta a cada murro
E nos tornamos secos como o agreste
Mas não perdemos o amor.
Porque temos o coração pulsando
Jorrando sangue pelos quatro cantos do universo.*

É traçada uma contextualização da Pandemia da Covid-19 no Brasil

A Pandemia da Covid-19 no Brasil

- Desnudou a crise global do capitalismo e seu impacto no aprofundamento das desigualdades e injustiças sociais
- Demonstrou que a ausência da implementação de políticas sociais atrasa e emperra a superação das iniquidades existentes na sociedade
- Foi marcada, em âmbito nacional, pela falta de articulação intersetorial, pelo desfinanciamento do SUS, pelo desmonte da Atenção Básica à Saúde, e a sua dissociação com Vigilância em Saúde, pela ausência de uma política de testagem massiva, pelas estratégias de deixar que as pessoas adoecessem e morressem para alcançar uma suposta “imunidade coletiva” e pela campanha contra a vacinação
- Problemas nas notificações de infecção pela Covid-19 geraram o agravamento da invisibilidade das populações historicamente colocadas em situação de vulnerabilidade, como é o caso das pessoas com deficiência, população negra, população em situação de rua, população do campo, das águas, das florestas, ribeirinhas, quilombolas, povos ciganos e povos indígenas.
- Resultou em milhares de vidas perdidas que poderiam ter sido evitadas e preservadas se o país tivesse adotado ações adequadas e coordenadas em âmbito nacional.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Papel das lideranças locais, dos movimentos sociais e do controle social

O poema “Aos que não desistem” de Jussara Cony

*Aos que não desistem do amor, da luta, da labuta!
Aos que não desistem da ternura e daquela solidariedade incessante e
itinerante!
Aos que não desistem da beleza contida;
Na verdade; Na unidade; Na liberdade!
Aos que não desistem da construção dessa Nação;
No pampa; Nas florestas; No sertão!
Aos que não desistem; Da noite; Da madrugada; De um amanhecer.
Aquele novo dia; Para retomar direitos, afetos; E a sonhada democracia!
Antes que tarde! Pois soa o alarde; E o toque de avançar!
Aos que não desistem; De lutar, Unir, resistir, Libertar!
No andar certo: Nenhum passo atrás, Nenhuma estagnação, Um só
coração!
Organizar, Unir, Ampliar, Resistir, Avançar! Reencantar! Esperançar!
Revolucionar!*

Retrata que o empenho e o compromisso dos conselhos de saúde, dos movimentos comunitários, sociais e sindicais, aliados a atuação destemida das trabalhadoras e dos trabalhadores da saúde e dos serviços essenciais com a sustentação do SUS, de fato, salvaram vidas.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Movimento de mulheres negras, no enfrentamento a pandemia

- Merecem ênfase as ações realizadas por movimentos de mulheres negras no enfrentamento a pandemia, buscando estratégias dentro dos Territórios para diminuir os impactos da pandemia nas populações mais vulneráveis.
- Ações que salvaram vidas, ampliando a dimensão do conceito de saúde e outras formas de lutas pela vida e defesa do Sistema Único de Saúde.

Salve as Trabalhadoras e Trabalhadores!

- Apesar de todos os ataques sofridos, as trabalhadoras e trabalhadores da saúde não mediram esforços para cumprirem suas atribuições para atender as necessidades das pessoas e salvar vidas e intensificaram e seguiram firmes na luta pelos seus direitos.
- Os desafios e a luta pelo reconhecimento concreto aos que se dedicam para salvar vidas prosseguem:
 - avaliação permanente das condições de trabalho
 - obrigação dos empregadores prestarem atendimento de saúde às pessoas contaminadas pelo vírus SARS-COV 2, contando-se com estrutura de serviços de saúde que acolham o atendimento dessas demandas.

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023

Atuação do controle social

- O CNS intensificou sua atuação junto à população e às autoridades brasileiras, por meio da publicação de recomendações; notas públicas; moções; pareceres técnicos; campanhas; manifestos e cartas abertas sobre os vários temas relacionados à pandemia
- A união de várias organizações da sociedade civil para a constituição da Frente pela Vida, que produziu os mais diferentes materiais, dos quais destaca-se o Plano de Enfrentamento a Covid19
- Comitê de Acompanhamento da Pandemia da Covid19, cumpriu um papel político e técnico originando da Câmara Técnica de Acompanhamento da Covid-19
- Por todo o país, os conselhos municipais e estaduais também tiveram papel central na proposição de medidas fundamentais para o enfrentamento da pandemia e no combate a fake news nos seus territórios
- CNS, Conass, Conasems e OPAS/OMS se uniram para promover uma ampla campanha de incentivo à vacinação.

Principais Pautas do Controle Social no enfrentamento à Pandemia

- Implementação de medidas de proteção sanitária e de proteção social adequadas às diversidades de organização, culturais e religiosas da população brasileira;
- Isolamento social e “lockdown”, fila única de leitos e renda básica para salvar vidas
- Proteção ao trabalhador e à trabalhadora;
- Defesa da Equidade no enfrentamento à Pandemia
- Combate ao uso de medicamentos comprovadamente ineficazes para o tratamento da Covid-19;
- Fortalecimento da Atenção Básica e sua integração com a Vigilância em Saúde
- Defesa da produção nacional de vacinas, insumos e medicamentos, e concessão de licença compulsória para as tecnologias utilizadas para o enfrentamento à emergência de saúde
- Defesa de acesso à vacinação contra a Covid-19 por toda a população,
- Defesa de uma política pública universal e equânime de acesso massivo aos testes para diagnóstico da Covid-19,
- Defesa de campanha de comunicação com a sociedade sobre a situação da pandemia e a importância da vacinação

**GARANTIR DIREITOS E DEFENDER
O SUS, A VIDA E A DEMOCRACIA!**



2 a 5 de julho de 2023



**17ª CONFERÊNCIA
NACIONAL DE SAÚDE**

**GARANTIR DIREITOS
E DEFENDER O SUS,
A VIDA E A DEMOCRÁCIA!**